



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM NOROESTE DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM NOROESTE-DRRA nº. 164/2022

Unaí, 23 de maio de 2022.

| | | | |
|---|--|--|----------------------------|
| Parecer Único de Licenciamento Simplificado nº 1038/2022 | | | |
| Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 46993388 | | | |
| PROCESSO SLA Nº: 1038/2022 | | SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento | |
| EMPREENDEDOR: | RM ROCHAS ORNAMENTAIS EIRELI | CNPJ: | 18.502.763/0001-04 |
| EMPREENDIMENTO: | RM ROCHAS ORNAMENTAIS EIRELI | CNPJ: | 18.502.763/0001-04 |
| MUNICÍPIO(S): | Caraí/MG | ZONA: | Rural |
| CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: | | | |
| 1. Não há incidência de critério locacional (quando não incidente nenhum dos critérios) | | | |
| CÓDIGO: | ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/17): | CLASSE | CRITÉRIO LOCACIONAL |
| A-02-06-2 | Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento | 3 | 0 |
| A-05-04-6 | Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos | | |
| A-05-05-3 | Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários | | |
| CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: | | REGISTRO: | |
| CÁSSIO FRAGA CORREA JOÃO PEDRO CORONA GAVA | | CREA MG 60318/D CREA MG 252269/D | |
| AUTORIA DO PARECER | MATRÍCULA | ASSINATURA | |
| Elaine de Oliveira Brandão Gestora Ambiental | 1365146-8 | Assinado eletronicamente | |
| Paula Agda Lacerda Marques Gestora Ambiental | 1332576-6 | Assinado eletronicamente | |
| De acordo: | | | |



Documento assinado eletronicamente por **Elaine de Oliveira Brandao, Servidor(a) Público(a)**, em 23/05/2022, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paula Agda Lacerda da Silva, Servidor(a) Público(a)**, em 23/05/2022, às 15:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Medeiros Arruda, Diretor(a)**, em 23/05/2022, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **46989044** e o código CRC **865807B9**.



PARECER TÉCNICO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (RAS)

Processo SLA Nº: 1038/2022

SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento

| | | | |
|----------------------|------------------------------|--------------|--------------------|
| EMPREENDEDOR: | RM ROCHAS ORNAMENTAIS EIRELI | CNPJ: | 18.502.763/0001-04 |
|----------------------|------------------------------|--------------|--------------------|

| | | | |
|------------------------|------------------------------|--------------|--------------------|
| EMPREENDIMENTO: | RM ROCHAS ORNAMENTAIS EIRELI | CNPJ: | 18.502.763/0001-04 |
|------------------------|------------------------------|--------------|--------------------|

| | | | |
|-------------------|----------|--------------|-------|
| MUNICÍPIO: | Carai/MG | ZONA: | Rural |
|-------------------|----------|--------------|-------|

CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

- Não há critério locacional incidente.

| CÓDIGO: | ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017): | CLASSE | CRITÉRIO LOCACIONAL |
|-----------|--|--------|---------------------|
| A-02-06-2 | Lavra a céu aberto - Rochas ornamentais e de revestimento | 3 | 0 |
| A-05-04-6 | Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos | NP | |
| A-05-05-3 | Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários | NP | |

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CÁSSIO FRAGA CORREA
JOÃO PEDRO CORONA GAVA

REGISTRO

CREA MG 60318/D
CREA MG 252269/D

AUTORIA DO PARECER

MATRÍCULA

ASSINATURA

Elaine de Oliveira Brandão
Gestora Ambiental

1365146-8

Assinado eletronicamente

Paula Agda Lacerda Marques
Gestora Ambiental

1332576-6

Assinado eletronicamente

De acordo:
Larissa Medeiros Arruda
Diretora Regional de Regularização Ambiental

1332202-9

Assinado eletronicamente



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)

O empreendimento RM Rochas Ornamentais Eireli atua no ramo de mineração, exercendo suas atividades no município de Caraí-MG, e possui como seu ponto central as coordenadas geográficas de Latitude 17°03'32.99" S e Longitude 41°22' 21.43" W.

O empreendimento possui o processo nº 832.318/2013 junto a Agência Nacional de Mineração – ANM. Encontra-se, atualmente, na fase de operação, iniciada em 19/08/2016. Sua última licença ambiental válida foi a Autorização Ambiental de Funcionamento – AAF nº 02175/2018.

Em 18/03/2022, foi formalizado, via SLA, o processo administrativo de licenciamento ambiental na modalidade de LAS/RAS nº 1038/2022, com objetivo de regularizar e ampliar as atividades do empreendimento.

As atividades objeto do presente licenciamento são: (A-02-06-2) Lavra a céu aberto – Rochas ornamentais e de revestimento, com produção bruta de 9.000 m³/ano; (A-05-04-6) Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos – com área útil de 1,99 ha; e (A-05-05-3) Estrada para transporte de minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários – com extensão de 1,18 km. Os parâmetros informados pelo empreendedor enquadram o empreendimento em classe 3.

O empreendimento possui, ainda, atividade não licenciada por meio deste LAS/RAS, porém, dispensada de licenciamento ambiental, sendo esta: (F-06-01-7) ponto de abastecimento aéreo de combustível – com capacidade de armazenamento de 15 m³.

Em consulta à Infraestrutura de Dados Espaciais do Sisema (IDE-SISEMA), verificou-se que não há incidência de critério locacional de enquadramento, tampouco, fator de restrição ou vedação.

O empreendimento está inserido no bioma Mata Atlântica, sendo a vegetação original caracterizada como Floresta Estacional Semidecidual Montana. Conforme informações apresentadas no SLA, a intervenção ambiental ocorreu posterior a 22 de julho de 2008, em área de 8,6 hectares e foi autorizada pelo DAIA nº 0032798-D emitido em 06/07/2017.

O empreendimento localiza-se em área rural no município de Caraí-MG, ocupando três imóveis rurais, com suas respectivas áreas de reserva legal não inferior a 20% da área total do imóvel e registradas CAR (Cadastro Ambiental Rural), conforme quadro abaixo:



| MATRÍCULA | IMÓVEL | PROPRIETÁRIO | ÁREA (HA) | RESERVA LEGAL (HA) | REGISTRO CAR |
|--------------|---|--------------------------------------|----------------|--------------------|--|
| 9559 | Córrego Ribeirão De Santana | Rm Rochas Ornamentais Ltda - Me | 21,9330 | 12,5525 | MG-3113008-4A5F.F14F.D41A.4F29.BB46.6BF2.6D62.0EA3 |
| 9558 | Sítio Vinhático – Córrego Ribeirão De Santana | Elisio Francisco De Oliveira E Outra | 22,0500 | 4,4171 | MG-3113008-580E.EF42.1F0C.49A3.B24A.4362.8E68.919C |
| 9560 | Sítio Vinhático – Córrego Ribeirão De Santana | Hélio Cardoso Da Silva | 21,1134 | 4,2332 | MG-3113008-2F8B.5309.FDF5.40DD.9D1C.146E.2395.C4B3 |
| TOTAL | | | 65,0964 | 21,2028 | |

A Área Diretamente Afetada (ADA) pelo empreendimento é 9,298ha, sendo 2,4064ha referente à área de lavra e 0,1096ha de área construída. As edificações e instalações de apoio necessárias ao empreendimento são: Galpão de Máquinas e Equipamentos, Galpão de Abastecimento, Paiol, Refeitório, Sanitários, Escritório e Almoxarifado.

Conforme informado, o funcionamento da lavra ocorre em único turno de trabalho, 9 h por dia, 5 dias por semana, durante 12 meses por ano. Estão envolvidos no processo 14 funcionários, sendo 02 no setor administrativo e 12 no setor de produção.

A lavra é desenvolvida a céu aberto com a conformação de bancadas e o desmonte é realizado de forma mecânica, utilizando o fio diamantado e explosivos. Os rejeitos ou material estéril serão depositados em pilhas. Os sistemas de drenagem da área de apoio, de lavra e da pilha de estéril serão por meio de canaletas em solo, enrocamentos, e Bacias/caixas de sedimentação/decantação (ou caixas secas). O minério será armazenado ao ar livre e não haverá o beneficiamento do material na área.

O empreendimento fará uso de água para consumo humano e industrial proveniente de poço tubular profundo, regularizado pela portaria de outorga nº 3306/2017, emitida em 03/10/2017 com validade de cinco anos.

Os impactos mapeados no RAS, inerentes à atividade são: Geração de processos erosivos; Emissão de efluentes líquidos, oleosos, sanitários e industriais; Emissões atmosféricas (gases e materiais particulados); Geração de resíduos sólidos, ruídos e vibrações.

Para mitigar esses impactos, o empreendedor apresentou as seguintes propostas: Uso de sistema de drenagem pluvial composto de canaletas e caixas de sedimentação para mitigar as erosões e escoar os efluentes industriais; Uso de Sistema composto por Fossa Séptica (ou Tanque Séptico) seguida por Filtro Anaeróbio e lançamento em Sumidouro para os efluentes sanitários; Uso de Caixas Separadoras de Água e Óleo com lançamento em



Sumidouros para efluentes oleosos; Realização de revisões e manutenções periódicas nos veículos, máquinas e equipamentos para mitigar lançamento de gases atmosféricos e ruídos; Realizar aspersão das vias e corte úmido da rocha para reduzir emissão de particulados; Execução do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos; Recuperação das áreas exauridas; e Uso de EPI's – Equipamentos de Proteção Individual.

Foi apresentado o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas relativo ao fechamento da mina com a descrição das ações a serem executadas. O mesmo possui os seguintes objetivos específicos: a revegetação de áreas pontuais como margens do pátio, acessos e outros; contenção de pequenos processos erosivos e/ou mitigação dos impactos visuais; e revegetação da área de pilhas de rejeitos e estéril à medida que as atividades forem finalizadas naquele local específico.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes no Relatório Ambiental Simplificado (RAS), e demais documentos apresentados, sugere-se o deferimento do pedido da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento "RM Rochas Ornamentais Eireli" no município de Caraií-MG, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no Anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente, ouvida a Superintendência Regional de Meio Ambiente Leste de Minas.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer técnico, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Superintendência Regional de Meio Ambiente Leste de Minas.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “RM ROCHAS ORNAMENTAIS EIRELI”

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo* |
|------|---|-------------------------------|
| 01 | Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II. | Durante a vigência da licença |
| 02 | Realizar disposição adequada das sucatas e dos resíduos sólidos gerados no empreendimento, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009, bem como dar destinação adequada aos filtros de óleos, estopas contaminadas e sedimentos contaminados a empresas regularizadas ambientalmente, conforme Resolução CONAMA nº 362/2005. Manter os recibos da destinação na propriedade para atender eventuais fiscalizações. | Durante a vigência da licença |
| 03 | Apresentar anualmente relatório técnico fotográfico que comprove a implantação e execução das ações propostas nos programas, planos e projetos apresentados com respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART. | Durante a vigência da Licença |
| 04 | Realizar aspersão de água nos acessos internos e pátios do empreendimento periodicamente, conforme necessidade, a fim de mitigar a emissão de poeira. | Durante a vigência da Licença |
| 05 | Apresentar, anualmente, relatório técnico/fotográfico (fotos com datas) comprovando a manutenção e limpeza do sistema de drenagem pluvial, a fim de garantir a eficiência e objetivo do sistema. | Durante a vigência da Licença |

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “RM ROCHAS ORNAMENTAIS EIRELI”

1. Efluentes Líquidos

| LOCAL DE AMOSTRAGEM | PARÂMETRO | FREQUÊNCIA DE ANÁLISE |
|---|--|-----------------------|
| Caixa SAO – Ponto de entrada (24k, X247309,320; Y8112263,442) e Ponto de saída (24k, X247316,056; Y8112264,724) | pH, sólidos sedimentáveis, vazão média, DBO, DQO, sólidos em suspensão, óleos e graxas e detergentes. | Semestral |
| Córrego Santo Elias a jusante da área de lavra. | Cor, fosfato total, nitrogênio amoniacal, nitrogênio nítrico, óleos e graxas, ph, sólidos sedimentáveis, sólidos suspensos e turbidez. | Semestral |

Relatórios: Enviar anualmente, a SUPRAM Leste de Minas, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios cadastrados conforme DN °. 216/2017 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises. As amostragens deverão verificar o atendimento às condições das legislações vigentes e outras que vierem a substituir tais normativas.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.



2. Resíduos Sólidos e Rejeitos

2.1. Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, **semestralmente**, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

2.2. Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, **semestralmente**, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

| Resíduo | | | | Transportador | | Disposição final | | | | Obs |
|-------------|--------|--------------------------------|------------------------|---------------|-------------------|--------------------|---------------------|-------------------|-------------------------|------------------|
| Denominação | Origem | Classe NBR 10.004 ¹ | Taxa de geração kg/mês | Razão social | Endereço completo | Forma ² | Empresa responsável | | | |
| | | | | | | | Razão social | Endereço completo | Licenciamento Ambiental | |
| | | | | | | | | | Nº processo | Data da validade |

(¹) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(²) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- | | |
|-----------------------|---|
| 1- Reutilização | 5 – Incineração |
| 2 - Reciclagem | 6 – Co-processamento |
| 3 - Aterro sanitário | 7 - Aplicação no solo |
| 4 - Aterro industrial | 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada) |
| | 9 - Outras (especificar) |

Observações:

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.



- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.